

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT14.011

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PSICOPEDAGOGIA: UMA DINÂMICA INTERVENTIVA PARA A APRENDIZAGEM INFANTIL

Viviany Silva Pessoa¹
Mariana Silva Rodrigues²
Aluska da Silva Matias³

RESUMO

Este artigo explora a intersecção entre a Educação Ambiental e a Psicopedagogia, enfatizando a natureza como um recurso vital do processo de aprendizagem na Educação Infantil. Nesse contexto, o objetivo geral foi elaborar um material para a prática psicopedagógica da Educação Ambiental. Os objetivos específicos incluíram: (1) Apresentar os principais benefícios da aprendizagem ao ar livre para crianças, com ênfase nas implicações práticas para a Psicopedagogia; (2) Investigar oportunidades na integração entre Educação Ambiental (EA) e Psicopedagogia, em contextos educativos; (3) Desenvolver recomendações para a integração efetiva da Educação Ambiental no processo de intervenção psicopedagógica. Para tanto, o estudo adotou um formato interventivo visando promover uma dinâmica psicopedagógica voltada para a Educação Ambiental, com foco em crianças. Nesse sentido, o *design* foi fundamentado cientificamente e preparado para ser adaptável a

- 1 Doutora em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB, viviany.pessoa@gmail.com;
- 2 Graduada do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, mariana.srodrigues2016@gmail.com;
- 3 Doutora em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela Universidade Federal da Bahia - UFBA, aluska.matias@academico.ufpb.br;

diferentes contextos institucionais, visando contribuir para a efetiva reflexão dos conhecimentos em Educação Ambiental. Nessa perspectiva, é reconhecido o potencial da dinâmica psicopedagógica como um recurso acessível e capaz de auxiliar os profissionais da educação, que trabalham com crianças, durante a sua prática institucional com a temática de EA. Conclui-se, portanto, que é essencial que as metodologias pedagógicas adotadas nas escolas reconheçam e integrem a natureza como um elemento fundamental, transformando o ensino em aprendizados relevantes ao contexto socioambiental dos estudantes com o apoio da Psicopedagogia. Com efeito, considera-se que o presente estudo tem o potencial para atender demandas educacionais atuais com compromisso e inovação.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Educação Infantil, Intervenção Psicopedagógica, Estudos da relação Pessoa-Ambiente.

INTRODUÇÃO

A natureza, com sua variedade de sons, texturas e cores, oferece uma série de oportunidades para a Educação Infantil. Nesse sentido, vários autores de diferentes áreas do conhecimento salientam a necessidade de explorar essa rica fonte de cenários para experiências educativas, nas quais crianças aprendem não só a nomear flora e fauna, mas também a interagir respeitosamente com o ambiente ao seu redor (Freire, 2013).

A Psicopedagogia, como área de estudos e atuação multidisciplinar, parece estar intimamente relacionada a esse campo de estudos em constante desenvolvimento que é a Educação Ambiental. Dessa forma, o presente estudo explora a intersecção entre a Psicopedagogia e a Educação Ambiental, buscando destacar como o contato direto com o meio ambiente pode contribuir para o desenvolvimento integral da criança. Ao evidenciar aprendizagem significativa derivada dessa interação, o trabalho visa fortalecer bases para práticas educativas que reconheçam e integrem a natureza como um elemento fundamental no processo educacional, e vice-versa.

Dentro do contexto escolar, as atividades cotidianas dos alunos são fundamentais para promover aprendizados significativos. Embora exista a proposta de transversalidade da Educação Ambiental e que, portanto, esta deveria perpassar todos os componentes curriculares em todas as etapas formativas na educação básica, a Educação Ambiental geralmente se limita a uma unidade temática restrita às ciências da natureza, e raramente é tratada com a mesma ênfase que os conteúdos tradicionais focados em alfabetização, letramento e as demais disciplinas, que são diretamente voltadas para o desempenho em testes e avaliações finais (Bizerril; Faria, 2001). Este enfoque limitado pode restringir a capacidade dos estudantes de aplicar seus conhecimentos em contextos práticos e relevantes para suas vidas (Marques; Rios; Alves, 2022).

Para que o aprendizado seja verdadeiramente significativo, ele deve primeiro está ancorado na experiência do aluno, pois a leitura do mundo

precede a leitura da palavra (Freire, 2019). Assim, é essencial que as metodologias pedagógicas adotadas nas escolas não apenas abranjam, mas também integrem a Educação Ambiental de maneira que transcenda o modelo tradicional de ensino (Branco; Royer; Branco, 2018). Isso envolve transformar o ensino de conteúdos linguísticos, matemáticos e científicos, tornando-os relevantes ao contexto ambiental e social dos estudantes, e, assim, promovendo uma educação que seja tanto instrutiva quanto formadora (Freire, 2019).

Mendes e Cerqueira (2024) destacam que as práticas pedagógicas são ferramentas que contribuem para a construção do conhecimento científico, pois através delas é permitido que os alunos criem suas próprias experiências e compreendam os fenômenos naturais do ambiente, como suas interações em aspectos sociais, econômicos e ambientais.

No entanto, ainda existem lacunas significativas na compreensão dos mecanismos subjacentes e na aplicação prática desses conhecimentos. É crucial entender os facilitadores dessa integração para informar políticas e práticas educacionais eficazes, voltadas para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis ambientalmente (Branco; Royer; Branco, 2018).

Nessa perspectiva, a psicopedagogia parece ser uma alternativa a essas lacunas, por meio de suas observações e práticas para promoção do processo educativo. A partir desse panorama, o presente trabalho destaca um problema de pesquisa pertinente que provocou a seguinte pergunta: Como preparar estratégias eficazes que integrem práticas psicopedagógicas à Educação Ambiental para promover experiências de aproximação com o meio ambiente e sensibilização ambiental relacionadas à sustentabilidade?

Considerando a importância da interação entre a psicopedagogia e a Educação Ambiental para a construção de um conhecimento científico moderno e de práticas educativas significativas, o presente estudo teve como objetivo geral elaborar um material psicopedagógico para a prática educativa de temática ambiental. Os objetivos específicos incluíram: (1) Apresentar os principais benefícios da aprendizagem ao ar livre para

crianças, com ênfase nas implicações práticas para a psicopedagogia; (2) Investigar oportunidades na integração entre Educação Ambiental e psicopedagogia, em contextos educativos; (3) Desenvolver recomendações práticas para a integração efetiva da Educação Ambiental no processo de intervenção psicopedagógica.

Sendo assim, este trabalho foi estruturado a partir de um suporte teórico para compreender e aprofundar o entendimento dos benefícios da interação da criança com o ambiente natural para seu desenvolvimento integral e seu desempenho acadêmico. Na sequência, foi descrito um material capaz de auxiliar os profissionais da educação que trabalham com crianças na educação infantil, fornecendo uma dinâmica com fundamentos psicopedagógicos como estratégias que contribuam para a execução da prática educativa na perspectiva da Educação Ambiental.

METODOLOGIA

3.1 DELINEAMENTO

Este estudo adota um formato artístico-cultural para criar uma dinâmica psicopedagógica, de caráter interventivo, voltada para a Educação Ambiental, incluindo atividades práticas para crianças. O design é fundamentado cientificamente e adaptável a diferentes contextos institucionais, visando contribuir para a efetiva reflexão dos conhecimentos em Educação Ambiental.

3.2 DESCRIÇÃO DO MATERIAL DA DINÂMICA

A ferramenta tem como título: “Explorando o Nosso Ambiente”⁴ e como público-alvo crianças. Com a aplicação através dos profissionais da educação que sintam a necessidade de intervir para a melhoria e o desen-

4 Link de acesso ao material da Dinâmica Interventiva Psicopedagógica: https://drive.google.com/file/d/1JNcRb-e-klxc3bqeh9kyJZoTdyHFTfyT/view?usp=driv_esdk

volvimento cognitivo, social e maturacional dos estudantes com práticas ambientais.

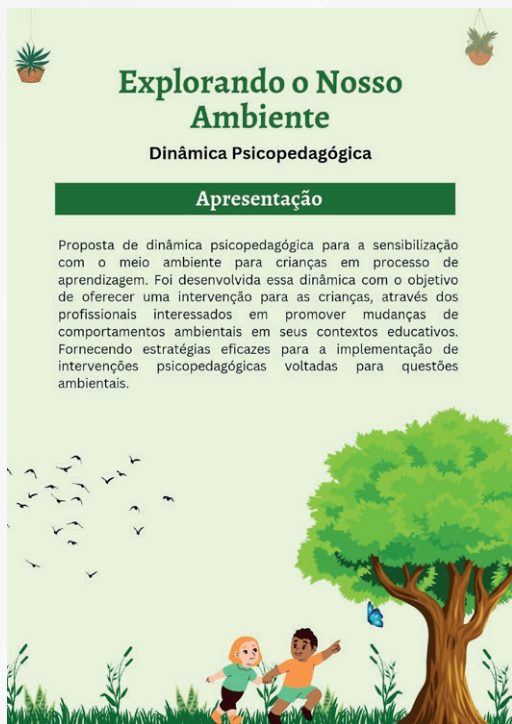
A dinâmica foi realizada em formato de documento online, para facilitar o acesso aos profissionais e a leitura, criado através da ferramenta do Canva, no tamanho de 210mm x 297mm, como uma folha A4, composto por 09 folhas. A apresentação é em um design atrativo, com ilustrações relacionadas à natureza e à aprendizagem, enquanto os tópicos são organizados de forma clara e acessível, separadas através das etapas e das figuras a seguir:



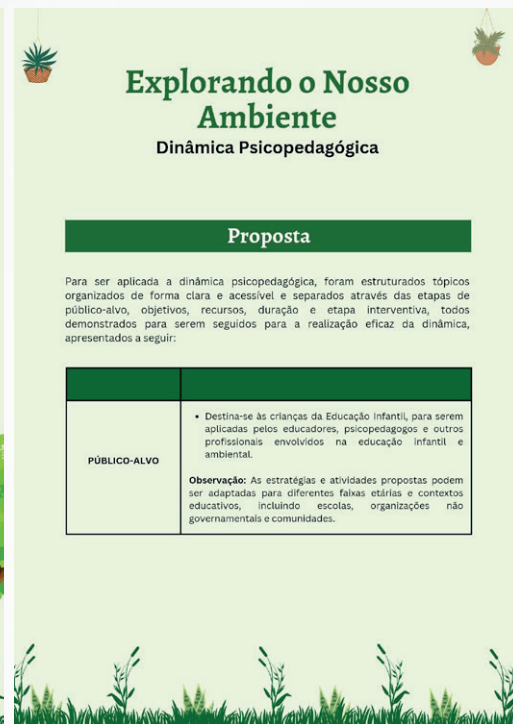
Fonte: Elaboração própria.

I APRESENTAÇÃO:

Proposta de dinâmica psicopedagógica para a sensibilização com o meio ambiente para crianças em processo de aprendizagem. Foi desenvolvida essa dinâmica com o objetivo de oferecer uma intervenção para as crianças, através dos profissionais interessados em promover mudanças de comportamentos ambientais em seus contextos educativos. Fornecendo estratégias eficazes para a implementação de intervenções psicopedagógicas voltadas para questões ambientais. Segue imagens das etapas a seguir:



Fonte: Elaboração própria.



Fonte: Elaboração própria.

II PROPOSTA:

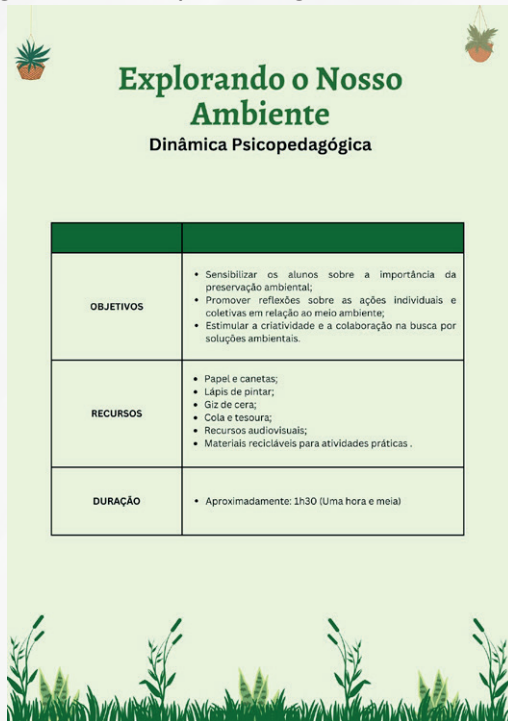
Para ser aplicada a dinâmica psicopedagógica, foram estruturados tópicos organizados de forma clara e acessível e separados através das etapas de público-alvo, objetivos, recursos, duração e etapa interventiva, todos demonstrados para serem seguidos para a realização eficaz da dinâmica, apresentados a seguir:

II.1 PÚBLICO-ALVO:

Destina-se às crianças da Educação Infantil, para serem aplicadas pelos educadores, psicopedagogos e outros profissionais envolvidos na educação infantil e ambiental.

Observação: As estratégias e atividades propostas podem ser adaptadas para diferentes faixas etárias e contextos educativos, incluindo

escolas, organizações não governamentais e comunidades. Segue imagens das etapas a seguir:

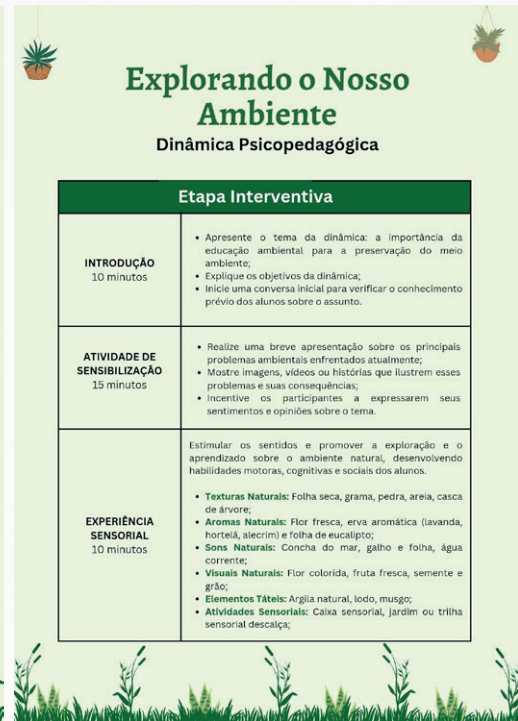


Explorando o Nosso Ambiente

Dinâmica Psicopedagógica

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação ambiental; Promover reflexões sobre as ações individuais e coletivas em relação ao meio ambiente; Estimular a criatividade e a colaboração na busca por soluções ambientais.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> Papel e canetas; Lápis de pintar; Giz de cera; Cola e tesoura; Recursos audiovisuais; Materiais recicláveis para atividades práticas.
DURAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Aproximadamente: 1h30 (Uma hora e meia)

Fonte: Elaboração própria.



Explorando o Nosso Ambiente

Dinâmica Psicopedagógica

Etapa Interventiva	
INTRODUÇÃO 10 minutos	<ul style="list-style-type: none"> Apresente o tema da dinâmica: a importância da educação ambiental para a preservação do meio ambiente; Explique os objetivos da dinâmica; Inicie uma conversa inicial para verificar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto.
ATIVIDADE DE SENSIBILIZAÇÃO 15 minutos	<ul style="list-style-type: none"> Realize uma breve apresentação sobre os principais problemas ambientais enfrentados atualmente; Mostre imagens, vídeos ou histórias que ilustrem esses problemas e suas consequências; Incentive os participantes a expressarem seus sentimentos e opiniões sobre o tema.
EXPERIÊNCIA SENSORIAL 10 minutos	<p>Estimular os sentidos e promover a exploração e o aprendizado sobre o ambiente natural, desenvolvendo habilidades motoras, cognitivas e sociais dos alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Texturas Naturais: Folha seca, grama, pedra, areia, casca de árvore; Aromas Naturais: Flor fresca, erva aromática (lavanda, hortelã, alecrim) e folha de eucalipto; Sons Naturais: Concha do mar, galho e folha, água corrente; Visuais Naturais: Flor colorida, fruta fresca, semente e grão; Elementos Táteis: Argila natural, lodo, musgo; Atividades Sensoriais: Caixa sensorial, Jardim ou trilha sensorial descalça;

Fonte: Elaboração própria.

II.II OBJETIVOS:

1. Sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação ambiental;
2. Promover reflexões sobre as ações individuais e coletivas em relação ao meio ambiente;
3. Estimular a criatividade e a colaboração na busca por soluções ambientais.

II.III RECURSOS:

1. Papel e canetas;
2. Lápis de pintar;
3. Giz de cera;

4. Cola e tesoura;
5. Recursos audiovisuais;
6. Materiais recicláveis para atividades práticas.

II.IV DURAÇÃO:

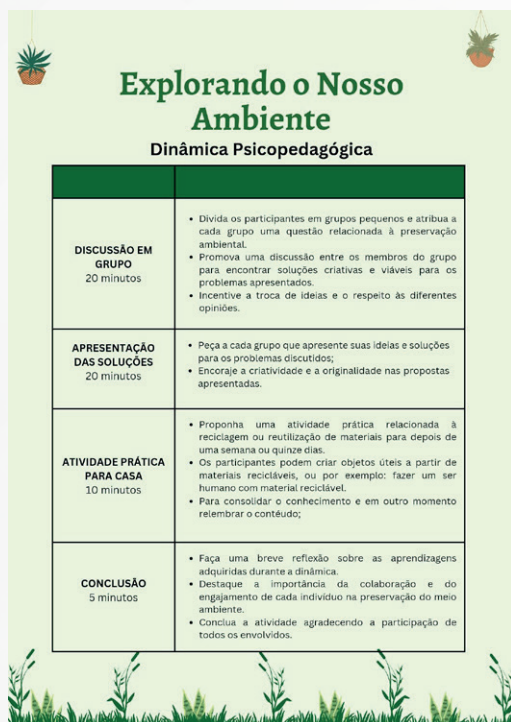
Aproximadamente: 1h30 (uma hora e meia).

II.V ETAPA INTERVENTIVA:

- **Introdução** (10 minutos):
 - a. Apresente o tema da dinâmica: a importância da Educação Ambiental para a preservação do meio ambiente.
 - b. Explique os objetivos da dinâmica;
 - c. Inicie uma conversa inicial para verificar o conhecimento prévio dos alunos sobre o assunto.
- **Atividade de Sensibilização** (15 minutos):
 - a. Realize uma breve apresentação sobre os principais problemas ambientais enfrentados atualmente.
 - b. Mostre imagens, vídeos ou histórias que ilustram esses problemas e suas consequências.
 - c. Incentive os participantes a expressarem seus sentimentos e opiniões sobre o tema.
- **Experiência Sensorial** (10 minutos):

Estimular os sentidos e promover a exploração e o aprendizado sobre o ambiente natural, desenvolvendo habilidades motoras, cognitivas e sociais dos alunos.

- a. **Texturas Naturais:** Folha seca, grama, pedra, areia, casca de árvore;
- b. **Aromas Naturais:** Flor fresca, erva aromática (lavanda, hortelã, alecrim) e folha de eucalipto;
- c. **Sons Naturais:** Concha do mar, galho e folha, água corrente;
- d. **Visuais Naturais:** Flor colorida, fruta fresca, semente e grão;
- e. **Elementos Táteis:** Argila natural, lodo, musgo;
- f. **Atividades Sensoriais:** Caixa sensorial, jardim ou trilha sensorial descalça; segue imagens das etapas a seguir:



Explorando o Nosso Ambiente

Dinâmica Psicopedagógica

DISCUSSÃO EM GRUPO 20 minutos	<ul style="list-style-type: none"> Divida os participantes em grupos pequenos e atribua a cada grupo uma questão relacionada à preservação ambiental. Promova uma discussão entre os membros do grupo para encontrar soluções criativas e viáveis para os problemas apresentados. Incentive a troca de ideias e o respeito às diferentes opiniões.
APRESENTAÇÃO DAS SOLUÇÕES 20 minutos	<ul style="list-style-type: none"> Peça a cada grupo que apresente suas ideias e soluções para os problemas discutidos; Encoraje a criatividade e a originalidade nas propostas apresentadas.
ATIVIDADE PRÁTICA PARA CASA 10 minutos	<ul style="list-style-type: none"> Proponha uma atividade prática relacionada à reciclagem ou reutilização de materiais para depois de uma semana ou quinze dias. Os participantes podem criar objetos úteis a partir de materiais recicláveis, ou por exemplo: fazer um ser humano com material reciclável. Para consolidar o conhecimento e em outro momento relembrar o conteúdo;
CONCLUSÃO 5 minutos	<ul style="list-style-type: none"> Faça uma breve reflexão sobre as aprendizagens adquiridas durante a dinâmica. Destaque a importância da colaboração e do engajamento de cada indivíduo na preservação do meio ambiente. Conclua a atividade agradecendo a participação de todos os envolvidos.

Fonte: Elaboração própria.



Explorando o Nosso Ambiente

Dinâmica Psicopedagógica

Resultados Esperados

Como resultados para essa dinâmica, espera-se contribuir para a eficácia da educação ambiental com a intervenção psicopedagógica, colocando em prática a proposta referente às atividades sobre o meio ambiente, utilizando o material para o auxílio na atuação institucional de maneira direcionada e objetiva. Portanto, como forma de contribuir para o profissional para a efetivação do material, será apresentado sugestões de avaliações a seguir:

Avaliações

A avaliação é concebida como um processo contínuo, que permite ajustes e melhorias ao longo da intervenção. Para avaliar o impacto da intervenção, são propostos instrumentos de avaliação formativa e somativa, incluindo observação participante, análise de produtos finais dos alunos e processo contínuo de avaliação.

1. Observação Participante:

- Durante a dinâmica, os profissionais podem observar atentamente o comportamento dos participantes, incluindo sua participação nas discussões em grupo, sua interação com os colegas, sua criatividade e sua atitude em relação às atividades práticas.
- Anote observações relevantes sobre o envolvimento dos alunos, as principais dificuldades encontradas e as contribuições individuais para as discussões e atividades em grupo.

Fonte: Elaboração própria.

- **Discussão em Grupo (20 minutos):**
 - a. Divida os participantes em grupos pequenos e atribua a cada grupo uma questão relacionada à preservação ambiental.
 - b. Promova uma discussão entre os membros do grupo para encontrar soluções criativas e viáveis para os problemas apresentados.

- c. Incentive a troca de ideias e o respeito às diferentes opiniões.
- **Apresentação das Soluções** (20 minutos):
 - a. Peça a cada grupo que apresente suas ideias e soluções para os problemas discutidos.
 - b. Encoraje a criatividade e a originalidade nas propostas apresentadas.
- **Atividade Prática para fazer em casa e apresentar** (10 minutos):
 - a. Proponha uma atividade prática relacionada à reciclagem ou reutilização de materiais para depois de uma semana ou quinze dias.
 - b. Os participantes podem criar objetos úteis a partir de materiais recicláveis, ou por exemplo: fazer um ser humano com material reciclável.
 - c. Para consolidar o conhecimento e em outro momento relembrar o conteúdo;
- **Conclusão** (5 minutos):
 - a. Faça uma breve reflexão sobre as aprendizagens adquiridas durante a dinâmica.
 - b. Destaque a importância da colaboração e do engajamento de cada indivíduo na preservação do meio ambiente.
 - c. Conclua a atividade agradecendo a participação de todos os envolvidos.

III RESULTADOS ESPERADOS:

Como resultados para essa dinâmica, espera-se contribuir para a eficácia da Educação Ambiental com a intervenção psicopedagógica, colocando em prática a proposta referente às atividades sobre o meio ambiente, utilizando o material para o auxílio na atuação institucional de

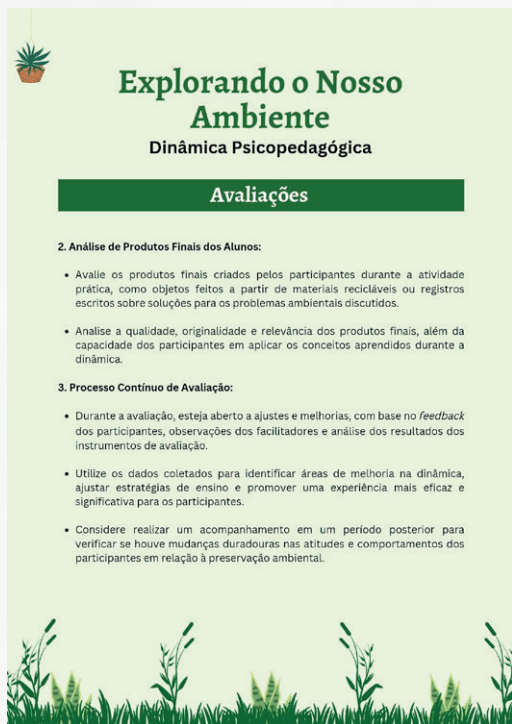
maneira direcionada e objetiva. Portanto, como forma de contribuir para o profissional para a efetivação do material, será apresentado sugestões de avaliações a seguir:

IV AVALIAÇÕES:

A avaliação é concebida como um processo contínuo, que permite ajustes e melhorias ao longo da intervenção. Para avaliar o impacto da intervenção, são propostos instrumentos de avaliação formativa e somativa, incluindo observação participante, análise de produtos finais dos alunos e processo contínuo de avaliação.

IV.I OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE:

- Durante a dinâmica, os profissionais podem observar atentamente o comportamento dos participantes, incluindo sua participação nas discussões em grupo, sua interação com os colegas, sua criatividade e sua atitude em relação às atividades práticas
- Anote observações relevantes sobre o envolvimento dos alunos, as principais dificuldades encontradas e as contribuições individuais para as discussões e atividades em grupo. Segue imagens das etapas a seguir:



Explorando o Nosso Ambiente

Dinâmica Psicopedagógica

Avaliações

2. Análise de Produtos Finais dos Alunos:

- Avalie os produtos finais criados pelos participantes durante a atividade prática, como objetos feitos a partir de materiais recicláveis ou registros escritos sobre soluções para os problemas ambientais discutidos.
- Analise a qualidade, originalidade e relevância dos produtos finais, além da capacidade dos participantes em aplicar os conceitos aprendidos durante a dinâmica.

3. Processo Contínuo de Avaliação:

- Durante a avaliação, esteja aberto a ajustes e melhorias, com base no *feedback* dos participantes, observações dos facilitadores e análise dos resultados dos instrumentos de avaliação.
- Utilize os dados coletados para identificar áreas de melhoria na dinâmica, ajustar estratégias de ensino e promover uma experiência mais eficaz e significativa para os participantes.
- Considere realizar um acompanhamento em um período posterior para verificar se houve mudanças duradouras nas atitudes e comportamentos dos participantes em relação à preservação ambiental.

Fonte: Elaboração própria.



“Integrar a natureza na educação é de alguma maneira um reencontro com nós mesmos. E também uma maneira de começar a construir essa transição ecológica que tanto necessitamos.”

Heike Freire



Fonte: Elaboração própria.

IV.II ANÁLISE DE PRODUTOS FINAIS DOS ALUNOS:

- Avalie os produtos finais criados pelos participantes durante a atividade prática, como objetos feitos a partir de materiais recicláveis ou registros escritos sobre soluções para os problemas ambientais discutidos.
- Analise a qualidade, originalidade e relevância dos produtos finais, além da capacidade dos participantes em aplicar os conceitos aprendidos durante a dinâmica.

IV.III PROCESSO CONTÍNUO DE AVALIAÇÃO:

- Durante a avaliação, esteja aberto a ajustes e melhorias, com base no *feedback* dos participantes, observações dos facilitadores e análise dos resultados dos instrumentos de avaliação.

- Utilize os dados coletados para identificar áreas de melhoria na dinâmica, ajustar estratégias de ensino e promover uma experiência mais eficaz e significativa para os participantes.
- Considere realizar um acompanhamento em um período posterior para verificar se houve mudanças duradouras nas atitudes e comportamentos dos participantes em relação à preservação ambiental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que a dinâmica interventiva seja um material acessível e que auxilie os profissionais da educação que trabalham com crianças, durante a sua prática institucional e, que venha a contribuir para a eficácia da Educação Ambiental com a prática psicopedagógica. Com as informações organizadas que a dinâmica traz, o profissional institucional, poderá colocar em prática a proposta psicopedagógica referente às atividades sobre o meio ambiente, utilizando o material para o auxílio na sua atuação de maneira direcionada e objetiva. E, por fim, a dinâmica poderá ser utilizada como recurso com uma comunicação científica útil e adaptável.

A partir da proposta de dinâmica psicopedagógica interventiva, espera-se aprimorar e colocar em prática, à luz da psicopedagogia e da Educação Ambiental, sobre a importância da criança na natureza, atribuindo significado na educação da relação da natureza com o brincar, a aprendizagem e desempenho acadêmico, além dos aspectos futuros sobre a sensibilização ambiental para uma adultez sustentável ambientalmente.

Diante disso, na perspectiva de uma aprendizagem significativa, a intencionalidade pedagógica é centrada na construção de novos sentidos e conexões vitais (Carvalho, 2012). Neste contexto, atividades e experiências são vistas como meios que facilitam a formação de atitudes, transcendendo a simples transmissão de informações.

Com isso, esses ambientes podem oferecer uma oportunidade única para estimular os sentidos das crianças, fomentando o desenvolvimento

cognitivo e motor, além de proporcionar um contato direto com a natureza, crucial para uma educação integral, mostrado através das etapas interventivas do trabalho, que visam a efetivação educativa e ambiental (Freire, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se, portanto, que os objetivos do trabalho foram alcançados, tendo em vista a criação do produto que contém instruções acerca da Educação Ambiental, que podem auxiliar na aprendizagem do indivíduo. E que, através da prática psicopedagógica reforce a necessidade de ampliação dos estudos e das discussões que aproximem a Educação Ambiental, o meio ambiente e a aprendizagem ao trabalho psicopedagógico, com perspectivas de construção do conhecimento científico, avaliação e de atuação no ambiente educativo.

Contudo, mesmo com resultados satisfatórios, ocorreram limitações durante a presente pesquisa, com enfoque no tempo de construção do material e do artigo, tendo como consequência a eliminação de conteúdos para atender ao prazo e a dificuldade na busca de um trabalho similar no formato artístico cultural na área da psicopedagogia e da Educação Ambiental.

Por fim, considera-se que o presente estudo trouxe inovação para a forma de desenvolver conteúdos acadêmicos importantes, como o trabalho de conclusão de curso e divulgação científica, ao passo que a dinâmica será disponibilizada em formato de link para os profissionais de forma online e gratuita no *Google Drive* e anexada como apêndice.

AGRADECIMENTOS

“Eu nunca perco. Ou eu ganho, ou aprendo!”

Nelson Mandela

Por muitas vezes me senti sozinha e subestimada na universidade, não acreditava que meu jeito poderia se encaixar em um ambiente tão sério, com muitas regras e normas, já tinha um medo em ser mudada, não queria ser diferente do que sempre fui, leve; achava que não ia conseguir encontrar uma área que eu gostasse de trabalhar, estudar ou até mesmo me aprofundar sobre diferentes abordagens.

Tudo isso mudou quando conheci meu Grupo, que mesmo sendo todas tão diferentes de mim, nós somos únicas e complementares, não conseguiria não agradecer primeiramente a elas que me fizeram ter esperança para permanecer no curso de Psicopedagogia, nenhuma etapa estaria vencida se não fosse pelo apoio incondicional que tive em todos os momentos que vivemos nessa trajetória desde 2019.1, cada uma, com sua personalidade super característica me motivou, me acolheu e me fez ter muito mais energia, alegria e garra para finalizar esse ciclo. Portanto, obrigada a todas minhas amigas, sem vocês, e também às famílias de vocês que sempre estiveram presente, nada disso, do que sou até hoje não existiria na graduação. Quero agradecer aos meus amigos da escola (Raíssa, Luan, Nathália e Ingrid), eu amo vocês!

Queria agradecer a mim mesma por não ter desistido em nenhuma etapa que mesmo que eu achasse que tinha sido difícil, consegui vencer, fui persistente e paciente, não desisti em nenhum momento de todos os sonhos que tinha idealizado para essa trajetória acadêmica, todas as áreas que eu queria fazer parte, consegui, com muita ajuda e apoio, incentivo e por acreditarem em mim, e por eu também acreditar e ter a coragem de ir atrás do que fazia sentido para a minha vida. Fui de muitos projetos, como o de internacionalização, de engajamento ambiental, de oficinas para mulheres universitárias, da iniciação científica, da empresa júnior de Psicopedagogia, fui à penitenciária com o projeto para as mulheres trans e pessoas LGBTQIAP+, fui bolsista da extensão organizacional e fiz atendimento com universitários no Cappe, onde me coube, eu estava e sempre fazendo o meu melhor e com o propósito que sempre fez sentido para mim... aprender e viver a experiência.

Dedico esse parágrafo à minha família que me deu todo o suporte que estava ao alcance deles, da forma deles e como podiam, por mais difícil que fosse, sempre me incentivaram a fazer parte das experiências da universidade, de continuar com a graduação e por seguir os meus sonhos. Quero agradecer a minha mãe (Ana Lúcia) e meu pai (Ailson) que sempre cuidaram e não deixaram faltar nada, nem o essencial, nem o apoio; agradecer aos meus irmãos, que desde muito pequena, da maneira deles, estavam juntos de mim, e em especial a minha irmã Juju, que amo com todo o meu coração, tem todo o meu carinho e admiração por ser a criança que é e a pessoa que ainda vai se desenvolver, sempre enxerguei a pureza e o amor nela.

Também as minhas primas e tias que são maravilhosas, sempre ao meu lado. Quero agradecer ao meu namorado, Pedro, que tem me acompanhado nessa trajetória desde que entrei nos projetos, ele me fez e me faz aprender muito sobre a paciência, o escutar e o desenvolver, tenho muita gratidão pelo apoio e companheirismo que foi e é muito importante nessa fase tão singular e difícil, tem muito do meu amor!

E, por fim, quero agradecer aos meus professores, todos aqueles que estiveram presentes de forma muito particular, sempre lembrando de mim, conversando e ensinando muito mais do que a sala de aula propõe, ensinando com o próprio exemplo. Sempre pensei que o ensino, é assim como a Psicopedagogia, multidisciplinar. Assim também são os professores e a minha relação com eles, aprendi muito com cada um, principalmente com os que estiveram mais próximos nos projetos como a professora Nájila, a professora Viviany, a professora Mariana, a professora Andreia, a professora Adriana, o professor Mateus e todos os outros que sempre estiveram à disposição e com toda a generosidade de ajudar, como a professora Goretti, a professora Aline, o professor Silvestre e a professora Aluska, todos estarão na minha memória, que é muito boa, principalmente para as boas lembranças. Sem a universidade, não imagino como seria a minha personalidade, minha formação e o meu caráter, sem essa segunda casa que me guardou eu não seria a Mariana que con-

clui esta graduação e se torna uma Psicopedagoga. Só gratidão pelo que vivi e o que tenho ainda mais a viver nessa minha trajetória chamada vida.

REFERÊNCIAS

Azizah, Nurul; Ismaiyah, Nurul; Nisa, Khoirun. The Application of Nature-Based Early Childhood Education Curriculum. **JOYCED Journal of Early Childhood Education**, v. 3, n. 1, p. 1-9, 2023.

Berry, Thomas et al. Broadening the foundation for the study of childhood connectedness to nature. **Frontiers in Environmental Science**, v. 11, p. 1225044, 2023.

Bizerril, Marcelo Ximenes Aguiar; Faria, Dóris Santos de. **Percepção de professores sobre a educação ambiental no ensino fundamental**. 2001.

Branco, Emerson Pereira; Royer, Marcia Regina; Branco, Alessandra Batista de Godoi. A abordagem da Educação Ambiental nos PCNs, nas DCNs e na BNCC. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 29, n. 1, 2018.

Carvalho, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico**. Cortez Editora, 2012.

Feijó, Letícia de Castro Peres; Ferreira Filho, Raymundo Carlos Machado. **Terapia Psicopedagógica no Parque: experiências do brincar no ALPAPATO Pelotas**. 2021.

Fernandes, Anete Maria Busin. Diagnóstico psicopedagógico: uma experiência vivida no espaço de formação do curso de Psicopedagogia. **Revista Psicopedagogia**, v. 29, n. 88, p. 3-9, 2012.

Freire, Heike. **Educação Verde, Crianças Saudáveis**. Editora Cultrix, 2013.

Freire, Paulo. **Política e educação**. Editora Paz e Terra, 2019.

Grassi, Tania Mara. **Oficinas psicopedagógicas**. Editora Ibpex, 2008.

Louv, Richard. **A última criança na natureza**. Editora: Aquariana, 2016.

Marques, Welington Ribeiro Aquino; Rios, Diego Lisboa; Alves, Kerley dos Santos. A percepção ambiental na aplicação da Educação Ambiental em escolas.

Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA), v. 17, n. 2, p. 527-545, 2022.

Mendes, Maricleide Pereira de Lima; Cerqueira, Iago Lima. As práticas pedagógicas para o ensino de ciências na educação do campo: uma revisão de literatura. **Educ. Form.**, v. 9, p. e12096, 2024.

Mustapa, Nor Diyana; Maliki, Nor Zarifah; Hamzah, Aswati. Repositioning children's developmental needs in space planning: A review of connection to nature. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 170, p. 330-339, 2015.

Oliveira, Lilian. A IMPORTÂNCIA DO PSICOPEDAGOGO NA EDUCAÇÃO. **Unificada: Revista Multidisciplinar da FAUESP**, v. 5, n. 2, p. 85-93, 2023.

Pagel, Thais Guma. A psicopedagogia nas concepções de uma Educação Ambiental crítica, transformadora e emancipatória. **Revista Didática Sistemica**, v. 7, p. 63-72, 2008.

Prins, Jannette et al.. Nature play in early childhood education: A systematic review and meta ethnography of qualitative research. **Frontiers in Psychology**, 2022.

Profice, Christiana. **Crianças e a natureza: reconectar é preciso**. São Paulo: Pandorga, 2016.

Raposo, Nicolau Vasconcelos. Psicopedagogia da Educação Ambiental. **Didaskalia**, v. 29, n. 1-2, p. 627-639, 1999.

Santos, Felipe Alan Souza; Araújo, Alan Nunes. SEMEAR CONSCIÊNCIA PARA COLHER FUTURO: ALVORECER DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO FUNDAMENTAL. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 3, n. 3, 2024.